



## AGRONEGÓCIO

# Hidrovias e portos em pauta

Produtores gastam a metade do que vendem para pagar o transporte por rodovia.

CONJUNTURA | PÁG. 8.



DAVID ALVES/SACRIBRA

Charles, com Ana Júlia e Waldez Goes, impressionado no túnel de árvores

## Ecologia

### Um príncipe na selva amazônica, aventura inesquecível em Santarém

CIDADES | PÁG. 3.



Cada RS1 investido na hidrovia do Tapajós gera economia de RS2,61 no frete do transporte fluvial



Deputados Arnaldo Jordy, relator, e Adamor Aires, presidente da Comissão, com médicos da Santa Casa

CIDADANIA

## CPI DA PEDOFILIA AVANÇA NAS INVESTIGAÇÕES

O Pará vive um momento dramático com a descoberta de atrocidades perpetradas contra crianças. Mas a Alepa, através da CPI, utiliza poderoso instrumento para resgatar a dignidade infanto-juvenil.

CONJUNTURA | PÁG. 8.

ORIXIMINÁ

### Novo sistema abastecerá toda a cidade

Estação de captação d'água, flutuante, quatro reservatórios e anéis de distribuição.

CIDADES | PÁG. 3.

ÍNDIOS

### Povos do Mapuera reivindicam

Querem pista de pouso melhor, gabinete dentário e soro antiofídico.

CIDADES | PÁG. 3.



Enchente deste ano preocupa Gabriel Guerreiro. Veja na Pág. 8

PARCERIA

### Prefeitura e PM garantem segurança

SERVIÇO | PÁG. 2.

INVASÃO

### Vereadores negociam e pedem prazo

CIDADES | PÁG. 3.

# Prefeituras terão acesso a valor adicionado

A Secretaria de Estado da Fazenda reuniu o Grupo Cota-Parte, para definir os índices de participação dos 143 municípios paraenses sobre os repasses do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), a vigorar em 2010. A partir de maio, as prefeituras terão acesso aos dados do valor adicionado, que poderão ser acessados no portal de serviços da Secretaria, mediante senha.

Com base no valor adicionado é calculado o índice de cota-parte pertencente aos municípios. O adicionado é o valor dos bens produzidos, após dedução dos custos dos insumos utilizados na produção.

A medida atende antiga reivindicação das entidades re-

presentativas dos municípios, que agora vão poder acompanhar o valor adicionado mês a mês. Antes, estes números não ficavam disponíveis, o que gerava muitas dúvidas.

Os índices de repasse às prefeituras são definidos com base na legislação, sendo que 25% da arrecadação do ICMS pertencem aos municípios, devendo ser distribuídos conforme os seguintes critérios: três quartos, no mínimo, na proporção do valor adicionado nas operações relativas à



Prefeito de Oriximiná, Luiz Gonzaga Viana, e o secretário do Interior, Antônio Odinélio

circulação de mercadorias e nas prestações de serviços realizadas em seus territórios, e

um quarto, de acordo com o que determinam as leis estadual ou federal.

O índice resultante da relação percentual entre o valor adicionado em cada municí-

pio e o valor total do Estado será aplicado na entrega das parcelas às prefeituras.

Da reunião participaram representantes da Sef, Associação dos Municípios das rodovias Transamazônica, Santarém-Cuiabá e região Oeste do Pará (Amut), Associação dos Municípios do Araguaia-Tocantins (Amat), Consórcio de Desenvolvimento Socioeconômico Intermunicipal (Codesei), de Vitória do Xingu e da Prefeitura de Belém. No próximo dia 24 de março o grupo terá nova reunião, quando será apresentada a proposta de implantação do ICMS Ecológico no Pará.

## PM intensifica rondas noturnas próximo às escolas

A intensificação das rondas nas proximidades das escolas em Oriximiná teve início em cinco escolas. Uma de cada setor de policiamento é atendida pela ação ostensiva. O objetivo é coibir a ação de vândalos

que circulam na vizinhança das instituições de ensino e colocam em risco a segurança dos estudantes. Uma viatura e três policiais estão sendo empregados por noite no poli-

ciamento e estão atuando exclusivamente nesse trabalho, de 2ª a 6ª feira, das 18 às 23 horas, informou o chefe da comunicação da Prefeitura, Francisco Florenzano.



Florenzano: parceria eficaz

A partir da próxima semana os policiais ministrarão palestras sobre como os estudantes devem agir para escapar da violência e das drogas. A intenção do comandante da Companhia Independente de Polícia Militar, Capitão Marcelo Ribeiro Costa, é estender as pales-

tras a todas as escolas do município. "Esse é mais um passo dentro do Programa Segurança Cidadã e o objetivo maior é garantir que os alunos que estudam à noite não fiquem passíveis da ação de determinados grupos que provocam desordem e podem comprometer a se-

gurança da comunidade escolar" enfatiza o capitão.

O trabalho ostensivo já começou a render resultados positivos. As escolas do município e do Estado atendidas na primeira fase do trabalho já percebem maior tranquilidade nas cercanias dos estabelecimentos de ensino.

## Prev-Barco II realiza atendimento em Oriximiná

A agência móvel da Previdência Social realizou atendimentos em salário-maternidade, pensão por morte, benefícios assistenciais, aposentadoria por idade e por tempo de contribuição, entre outros.

Foram seis dias de atendimento com distribuição de 100 fichas ao dia e um total de 600 pessoas atendidas. Anne Nazaré Guimarães, coordenadora do Prev-Barco II, revelou que a aposentadoria rural é o benefício mais solicitado.

Para garantir maior agilidade no atendimento, a agência móvel da Previdência Social contou com total apoio logístico da Prefeitura Municipal, além de parceria com o Sindicato dos Trabalhadores Rurais e Colônia de Pescadores Z-41.

O Prev-Barco II é responsável por dar assistência previdenciária a 11 municípios do oeste paraense: Oriximiná, Aveiro, Faro, Óbidos, Terra Santa, Juruti, Monte Alegre, Almeirim, Porto de Moz, Senador José Porfírio e Almeirim.

O trabalho em 2009 começou por Oriximiná, desde o dia 23/02. O objetivo,

segundo a coordenadora, é prestar o serviço completo às pessoas que necessitam dessa assistência mas não podem se deslocar até a agência mais próxima, em Santarém. A demanda deste ano deve ultrapassar a de 2008: só no primeiro dia, foram atendidas mais de cem pessoas. Noventa por cento dos atendimentos feitos no barco da

Previdência são solucionados e os demais são encaminhados para Santarém. "Existe toda uma programação de trabalho onde a meta é solucionar todos os problemas", diz a coordenadora.

A equipe tem um cronograma de atendimento de cem pessoas/dia que inicia a partir das 08:00 e só encerra às 18:00 e, em paralelo, uma

programação somente para informações e de benefícios (só para entrada são cento e vinte e oito processos). "Não se deve permitir que as pessoas que estão em busca de apenas uma informação fiquem muito tempo esperando", enfatiza. Os próximos municípios que receberão a visita da equipe são Terra Santa e Faro.

## Veredores e PM acalmaram grupo que tentou invadir terreno urbano

Cerca de sessenta invasores de terras tentaram tomar posse de um terreno baldio, de propriedade privada, situado entre os bairros São José Operário e São Benedito, próximo à sede campestre da AABB

em Oriximiná. Homens, mulheres e crianças alegavam não ter moradia fixa e por essa razão resolveram se aposar do terreno, que pertence

ao empresário conhecido como Toninho do Posto. Ao tomar conhecimento da situação, o comandante da 12ª Companhia de Polícia Militar,

Capitão Marcelo Ribeiro, foi ao local e abriu diálogo, manteve uma comissão e foram todos até à Câmara Municipal, onde os Vereadores estavam em sessão ordinária e ouviram as reivindicações.

A líder do movimento, Ezezbina Gomes, disse aos

parlamentares presentes que uma das razões para o grupo se apossar da área foi a necessidade de ter a própria moradia. "Esse terreno está há muito tempo criando lixo, mato e até local de bandagem", disse a manifestante.

O presidente da Casa pediu

que os manifestantes esperem pelo menos trinta dias para as devidas providências.

Após a garantia de que a Câmara Municipal vai se empenhar, o capitão e o líder do governo foram até o local da invasão tranquilizar o grupo e garantir que o prefeito Luiz

Gonzaga Viana Filho encontrará uma solução satisfatória para todos os envolvidos.

A grande preocupação do Capitão PM Marcelo Ribeiro é que essa invasão desencadeie outras ações no mesmo sentido e a polícia tenha que fazer uso da força.

## João Walter lançou livro "As escolas do nosso tempo"

Depois de quase um ano de pesquisas e entrevistas com personalidades que marcaram a história da educação local, o escritor oriximinense João Walter Tavares lançou o livro "As escolas do nosso tempo", no plenário da Câmara Municipal de Oriximiná.

Escritor renomado no município, João Walter já lan-

çou vários livros de diversos temas, sempre falando de Oriximiná. Mas a ideia de resgatar a memória da edu-

cação local foi um desafio incansável. "Nós temos pouca coisa no acervo bibliográfico sobre a nossa história. Então tive a ideia de pesquisar e escrever este livro que servirá de fonte de pesquisa, não só para alunos, mas para os no-

vos professores que terão em suas mãos uma ferramenta rica em informações sobre "As escolas do nosso tempo", disse o escritor.

Uma obra conta a história das escolas locais, desde sua construção até os dias atuais,

além de relatar um pouco a respeito de todas as diretoras que passaram em cada escola municipal.

João Walter Tavares agradeceu o carinho das pessoas que compareceram ao lançamento do livro e enfatizou a

importância do apoio recebido para a publicação. "Eu agradeço ao prefeito Luiz Gonzaga Viana e à Secretaria de Cultura, que nos deram suporte e acreditaram no projeto e o resultado está aí. Muito obrigado", realçou.

URUÁ-TAPERA

Diretora-Editora responsável  
Fransinete Florenzano

Colaborador especial  
Emanuel Nassar

Editoração eletrônica  
Calazans Souza

Fotolito e impressão  
Rua Gaspar Viana, 778  
Tel. 0xx91.3230-0777  
www.uruatapera.com  
uruatapera@uruatapera.com

Av. Independência, 1857  
Oriximiná-PA. CEP 68270-000  
Tel/Fax. 0xx91.3222-1440  
CNPJ 23.060.825/0001-05

## PREFEITURA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ ÀS SUAS ORDENS

### TELEFONES ÚTEIS

Gabinete do Prefeito - (93) 3544 1319

Secretaria Municipal de Educação - (93) 3544 1224

Secretaria Municipal de Bem-Estar e Assistência Social - (93) 3544 1169

Secretaria Municipal de Saúde - (93) 3544 1587

Secretaria Municipal de Infra-Estrutura - (93) 3544 1119

Secretaria Municipal de Cultura - (93) 3544 2681

Secretaria Municipal de Turismo - (93) 3544 2072

Hospital - Maternidade São Domingos Sávio - (93) 3544 1371

Hospital Municipal - (93) 3544 1370

Defensoria Pública - (93) 3544 4000

Fórum - (93) 3544 1299

Polícia Civil - (93) 3544 1219

# Oriximiná vai ganhar mais investimentos da Cosanpa

É o que ficou acertado na reunião entre o presidente da Cosanpa, Eduardo Ribeiro e o gerente de projetos estratégicos da empresa, com o Prefeito de Oriximiná, Luiz Gonzaga Viana Filho e o assessor de comunicação do município, Francisco Florenzano, em Belém. A conversa serviu para que os diretores reafirmassem a execução de um projeto financiado pelo PAC - Programa de Aceleração do Crescimento -, com recursos que giram em torno dos 7,5 milhões de reais, sendo R\$ 6.700.000,00 oriundos da Caixa Econômica Federal e R\$ 800 mil do Tesouro do Estado.

Oriximiná ganhará uma nova estação de captação

de água, com a construção de um fluante de captação entre a ilha Jacitara e a margem esquerda do rio Trombetas, além de quatro reservatórios de armazenagem, sendo dois elevados e dois apoiados, com a implantação de dois anéis de distribuição por gravidade. "O novo sistema vai tornar disponível um volume de 3 milhões de litros de água, o que abastecerá todo o município com folga", explicou Francisco Florenzano.



Gonzaga, Eduardo Ribeiro, Francisco e Daniel Florenzano

A Cosanpa atende apenas 37% da demanda do abastecimento de água de Oriximiná. Os outros 63% são de responsabilidade da Prefeitura, que

instalou 12 microsistemas de abastecimento em vários bairros da cidade, e distribui gratuitamente o líquido à população.

## Liga Esportiva define campeonato no Bauxitão

O pontapé inicial da temporada do futebol oriximinense será no próximo dia 2 de abril, na categoria principal, e no dia 26, na categoria Sênior, durante os chamados torneios de apresentação. Desde o ano passado, quando a Copa Oeste foi realizada em Monte Alegre, Oriximiná se candidatou a sediar o torneio e a confirmação virará em junho. Como o estádio de Porto Trombetas está em reforma, a organização do Torneio da Integração solicitou ao presidente da Liga que permi-

ta o uso do Bauxitão, o que foi aceito. A data prevista é para os dias 02 e 03 de maio. Os campeonatos gerenciados pela LEO são quatro: Primeirona, Sênior, Segundona e Sub-17. O regulamento adotado deverá ser o de pontos corridos e há onze clubes no páreo: dez que disputaram no ano passado e a Juventude campeã da Segundona. O presidente da Liga Esportiva de Oriximiná, Idail Tavares Canto, garante que o campeonato vai manter o regulamento do ano passado. Sobre a situação dos

times que caíram em 2008, ele afirma que não haverá virada de mesa. "Os presidentes desses times assinaram um documento, ou seja, o regulamento que reza que os dois últimos colocados cairão, portanto, vamos mantê-lo", disse Idail. O presidente explica que o objetivo de criar o rebaixamento é para dar qualidade ao futebol de Oriximiná. "Sabemos que tem presidente que trabalha, porém tem aqueles que não trabalham e não reforçam suas equipes e nós temos a obriga-

ção de dar uma explicação ao torcedor que paga seu ingresso". Idail Tavares disse ainda que a Segundona foi criada na gestão da atual diretoria para dar qualidade ao futebol oriximinense. Agradeceu ao secretário de Cultura, Desporto e Lazer, Adélcio Corrêa Jr., a José Viana, chefe de vigilância, aos empresários, à polícia militar e principalmente ao prefeito Luiz Gonzaga Viana. "A todas essas pessoas queremos agradecer pelo apoio que nos foi dispensado", concluiu.

## Von quer provas de concurso e partidas de futebol no interior

O deputado Alexandre Von defende provas em Santarém do III Concurso Público para defensor público de 1ª etapa. O edital estabelece que as provas de conhecimentos específicos, previstas para o próximo dia 22, devem ser em Belém, assim como as provas oral e de títulos, em data a ser marcada, o que no entendimento dele já elimina, por razões econômicas, muitos candidatos do

Oeste do Pará. Por isso, Von e Italo Mácola fizeram Moção ao Defensor Geral, Antônio Cardoso. Von também reivindicou jogos decisivos do Campeonato Paraense de Futebol no interior, sempre que times locais participem das finais. Ao contar o belo espetáculo que viu em Santarém, quando São Raimundo e Clube do Remo se enfrentaram pela 1ª rodada do 2º turno, com cerca de 15 mil

espectadores no estádio, Von cobrou que a Federação de Futebol garanta jogos na sede do município de origem que esteja participando dos jogos decisivos. Para ele, a decisão do 1º turno do Campeonato Paraense 2009, que reuniu São Raimundo e Paysandu, poderia ter sido outra, caso um dos jogos finais tivesse sido em Santarém, além de garantir direitos iguais de manifestação das torcidas.



Mário Luís Pintes com o cacique geral e lideranças das 11 aldeias na reserva Mapuera

## Povos do Mapuera reivindicam

Como se não bastasse realizar em média 500 audiências na Defensoria Pública de Oriximiná, Mário Luiz Guimarães Pintes, que atua há 23 anos como defensor público, ainda encontra tempo para tratar dos problemas sociais dos povos indígenas da aldeia Mapuera, localizada no alto Trombetas. No fórum social em Belém, Mário Pintes, em companhia de 60 índios, participou do evento, apresentando vídeos para mostrar o descaso dos órgãos competentes com os indígenas. "O mais importante disso tudo é que levamos ao conhe-

cimento do País a realidade em que se encontram esses povos do Mapuera e Tumucumaque, relegados ao abandono", disse. Os índios pediram ao Comar uma vitória e pista de pouso melhor na aldeia Mapuera, para receber aviões maiores, para prestar socorro médico aos índios, que se sentem desassistidos. Também pediram soro antiofídico e um microscópio para cada aldeia, já que há muitos deles contaminados pela malária. Os Wai-Wai querem ainda gabinete dentário para atendimento preventivo. Na região habitam seis mil in-

dios - Wai Wai, Katuena, Xerú, Hiskariana, Tunaiana, Tirió, Caxuiana, entre outros - que vivem em situação precária.

Três professores da Seduc foram à aldeia esta semana, dar aulas de filosofia, geografia e matemática, no 1º módulo do ensino médio. A aula inaugural foi na Casa Grande, situada no centro da aldeia, onde professores, estudantes, crianças, mulheres e homens indígenas apresentaram danças tradicionais. Na aldeia, as aulas serão ministradas na Escola Indígena Municipal de Ensino Fundamental Wai Wai.

## informes

O Príncipe Charles foi a Alter do Chão, dançou carimbó, passou na floresta, se encantou com a beleza do lugar e conheceu os projetos auto-sustentáveis das comunidades da Flona Tapajós, onde a população já sobrevive da exploração racional e controlada dos recursos naturais locais e produz artesanato, mobiliário e acessórios a partir da utilização de sementes, madeira e látex. Em Belterra, visitou o barco Saúde e Alegria e o Telecentro, projeto de inclusão digital da ONG que atua na comunidade do Maguari. A visita real deixou a esperança de novo alento ao turismo ecológico em toda a região.

### Eventos em Itaituba

Uma comitiva integrada pelos vereadores Hilton Aguiar, Peninha e César Aguiar pediu a Ann Pontes, presidente da Paratur, apoio logístico, recursos humanos e cooperação técnica para o 5º Festival do Piauí e Aracá, na comunidade Barreiras, em 27 e 28 de junho; 13ª edição do Itaverão, no Paraná-Miri, dias 2, 9 e 16 de agosto; e 4º Festival do Tambaqui, em São Luiz do Tapajós, em 12 e 13 de setembro. Os eventos movimentam mais de 50 mil pessoas em Itaituba, que integra o pólo turístico do Tapajós.

### Mamuru-Arapiuns

Em cerca de quatro meses deve estar pronto o inventário do conjunto de glebas Mamuru-Arapiuns, que servirá para a elaboração do Relatório Ambiental Preliminar, requisito essencial ao licenciamento prévio da concessão florestal. Ainda são necessários outros estudos como o de fauna, socioambiental e o de oferta e demanda de produtos florestais.

### Títulos & marco

A Alepa aprovou projeto instituindo o Dia Estadual de Combate à Homofobia, apresentado pela deputada Bernadete Ten Caten (PT) e títulos honoríficos: um de Cidadão do Pará a Armando Durval Ferreira, proposto pelo deputado Megale (PSDB), e outro, de Honra ao Mérito Post-Mortem, a Zita Contente Magno Cunha, de Júnior Hage (PTB).

INFORME PUBLICITÁRIO

## Setor de Concursos acelera ritmo em 2009

A Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa (Fadesp) redobrou o ritmo de trabalho para atender toda a demanda de concursos públicos em 2009. No ano passado, a Fundação realizou sete concursos, o que envolveu 84.084 inscritos na disputa de 9.961 vagas ofertadas.

Na esfera estadual, pelo menos três concursos já estão agendados para o atual semestre: Instituto de Artes do Pará (IAP), Instituto de Metrologia (Imep) e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Pará (Fapespa). Os documentos referentes aos certames estão sob revisão na Secretaria de Estado de Administração (Sead). Também já está em andamento o certame da Prefeitura Municipal de Xingura. Segundo o diretor executivo da Fadesp, professor João Guerreiro, a instituição está negociando com outros órgãos, esferas e poderes a organização de seus respectivos certames.

Para Guerreiro, o aumento da clientela da Fadesp se deve à profissionalização da instituição que "tem nome e credibilidade. Seus concursos são conhecidos pela qualidade e segurança. Além disso, a parceria com a Universidade Federal do Pará (UFPA) reforça essa imagem positiva. Afinal, a equipe de organização dos certames tem um quadro experiente de técnicos e professores da academia".

No âmbito federal, a Fadesp realizou, em 2008, os concursos da Companhia Docas do Pará (CDP) e do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Pará (CREA-PA): no estadual, Defensoria Pública, Secretaria de Educação (Seduc), Secretaria de Meio Ambiente (Sema) e Banco do Estado do Pará (Banpara); no municipal, Prefeitura de Monte Alegre.

A coordenadora do Setor de Cursos e Concursos da Fundação, Leila Figueiredo, complementa que, este ano, estão sendo reforçados os contatos com a clientela, incluindo os novos prefeitos que assumiram dia 1º de janeiro. "Vamos fortalecer o corpo a corpo junto aos novos clientes". De acordo com Leila, também serão ofertados cursos de qualificação para a sociedade em geral.



Professor Doutor João Farias Guerreiro, presidente da Fadesp

## Senhores Acionistas,

A Diretoria Executiva da Mineração Rio do Norte S.A. (MRN), em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresenta relatório com o resumo dos principais acontecimentos do ano de 2008, juntamente com as Demonstrações Financeiras e o Parecer dos Auditores Independentes.

### Principais destaques de 2008

Em 2008, a MRN bateu seu recorde de vendas atingindo 18,25 milhões de toneladas, 2,1% acima das 17,88 milhões de toneladas vendidas em 2007, representando também o maior movimento de navios da história do terminal portuário, com 393 navios embarcados, 4% mais que os 378 navios embarcados em 2007.

O rigor com que a MRN trata as questões de segurança e saúde no trabalho, envolvendo não só seus próprios empregados, mas atuando da mesma forma junto às empresas contratadas, permitiu que fosse estabelecida a marca histórica de zero acidente com afastamento nosse empresas e apenas um acidente com afastamento na MRN.

O processo de reabilitação de áreas mineradas torna-se cada vez mais abrangente e, em 2008, a MRN acumulou cerca de 7,4 milhões de árvores plantadas desde o início de suas operações, com visível desenvolvimento do reflorestamento, utilizando espécies nativas inventariadas antes do desmatamento das áreas lavradas. Seguindo a premissa de recuperar anualmente todas as áreas disponíveis, a empresa já reflorestou 4 mil hectares, desde o início de suas operações.

As atividades públicas realizadas em Oxiriximá e Terra Santa para o processo de licenciamento ambiental para a abertura de novas minas, que visam garantir o nível de produção atual de 18 milhões de toneladas de bauxita, foram concluídas em junho/2008 e contaram com o apoio da população dos dois municípios, representando um passo importante para os processos de licenciamento das minas, que encontram-se em andamento.

A MRN foi destacada ainda como melhor empresa de mineração do Brasil, em 2008, com base nos resultados alcançados em 2007, pelo anuário Valor 1000, que seleciona as mil maiores empresas do País.

Em 2008, a MRN não sofreu efeitos relevantes da crise financeira mundial e as operações de produção apresentaram crescimento. Os resultados correspondem a uma redução de 3% no volume de vendas. Os impactos da redução nos preços internacionais do alumínio primário estão sendo compensados com cortes nos investimentos até que sejam restabelecidas condições ideais para sua implementação e com redução de custos.

Em 2009, a MRN comemora 30 anos de operação, confiante de que passará por desafios imprevistos e crise econômica mundial, saindo mais fortalecida para outros mais de 30 anos de operação e contribuição para o desenvolvimento da região onde atua, gerando em princípios de sustentabilidade corporativa e ambiental, com respeito às comunidades, com as comunidades e com respeito ao homem e à natureza.

### Produção e vendas

Em 2008, a MRN manteve a produção em 18,06 milhões de toneladas de bauxita e as vendas atingiram o recorde de 18,25 milhões de toneladas, representando um aumento de 0,37 milhão de toneladas, equivalente a 2,1% do volume vendido em 2007.

Do total de vendas, 67% foram destinadas ao mercado interno, supriundo as refinarias da Alunorte e da Alumor e 33% foram destinadas ao mercado externo, como segue: 14% para os Estados Unidos, 10% para o Canadá e 9% para a Europa.

Os teores médios de qualidade do minério obtidos em 2008 foram de 49,89% de alumina disponível (49,33% em 2007) e 4,75% de sílica para a empresa. O desempenho em relação ao programa de melhoria dos dados de pesquisa e planejamento das áreas mineradas ficou dentro dos limites de desvios aceitáveis.

### Gestão da qualidade

A MRN mantém um programa consistente de gestão da qualidade, focado em treinamento e desenvolvimento das pessoas, gerenciamento da rotina e gerenciamento por diretrizes visando a melhoria permanente de seus processos.

O programa Lean Seis Sigma, implantado em 2006, vem cumprindo seu objetivo de aumentar a eficiência e otimização de processos com significativos resultados para as operações da MRN. Em 2008, foram realizados 9 "Champions", responsáveis por estruturar os projetos, 1 "Master Black Belt", responsável pela coordenação geral de projetos e treinamento, 14 "Black Belts", líderes de projetos no âmbito corporativo, 28 "Green Belts" e 16 "Yellow Belts", responsáveis por executar os projetos. O programa que trabalha na solução de problemas, por meio dos programas 5S e CCO (Círculos de Controle de Qualidade). Foram concluídos 9 projetos Lean Seis Sigma, que contribuíram para a melhoria da produtividade em diversos processos da MRN. Outros 14 projetos estão em andamento e mais 19 terão início em 2009. Nas áreas administrativas, foram realizados 9 projetos Lean em 2008, otimizando os processos.

O forte desempenho do programa 5S é traduzido na qualidade da organização e arranjo das instalações da MRN contribuindo para a redução do acidente de trabalho e redução de 56% de faltas em locais de trabalho. De acordo com a metodologia do programa praticado na MRN, a empresa está dividida em 117 ambientes. Desse total, 116 são ambientes certificados em diferentes estágios, sendo 11 no 3º, 14 no 4º e 91 no 5º.

O envolvimento, comprometimento e a motivação dos empregados da MRN em áreas críticas como participação voluntária em projetos para 2009 CCO (Círculos de Controle de Qualidade) proporcionam um ambiente de permanente evolução do programa, com excelentes resultados. Em 2008, a empresa contou com 150 grupos, compostos por 833 circulanças, que concluíram 227 projetos de melhoria. Desde o início do programa, em 1997, foram concluídos 2.427 projetos. O programa conta com a adesão de 66% do quadro total de empregados.

### Gestão de riscos

O Sistema de Gerenciamento de Riscos visa identificar, avaliar, controlar, eliminar ou mitigar riscos que impactam o negócio da MRN gerando perda financeira, lesão, doença, fatalidade, dano à propriedade, impacto ambiental, perda de produção e demanda ou reação de insatisfação pelas partes interessadas.

A gestão de riscos está inserida na rotina de gerenciamento da empresa e os diferentes níveis gerenciais respondem pela implementação de ações para eliminar ou reduzir os riscos a níveis aceitáveis.

Até 2008, o gerenciamento dos riscos na MRN ficou aquém daqueles relacionados a "eventos de topo", que implicam em efeito com grau máximo de severidade, tais como: fatalidades, impactos ambientais significativos, impactos significativos em processos produtivos, interrupção no abastecimento de água e energia por período considerado representativo e perdas financeiras relevantes.

Com a inclusão do módulo de gerenciamento de riscos no sistema corporativo de gestão da qualidade, em processo de implementação, a MRN poderá priorizar o tratamento de riscos menores de forma a alcançar a excelência no gerenciamento de risco em todos os processos de suas operações.

### Recursos humanos

O efetivo médio da MRN em 2008 foi de 1.284 empregados, sendo 81% originados do Estado do Pará e 84% da Região Norte, fortalecendo o processo de desenvolvimento e geração de emprego na região Oeste do Pará. A produtividade por empregado foi de 14,068 toneladas.

A Capacitação e Desenvolvimento de Pessoas é uma das bases do Sistema de Gestão da MRN. O ano de 2008 foi marcado por importantes ações de educação para técnicos de nível médio, graduação e pós-graduação. Através de convênio com o Centro Federal de Educação Tecnológica do Pará - CEFET/PA, estão em andamento os cursos técnicos Eletrotécnica Mecânica e Mineração, com 90 estudantes.

Em parceria com a Fundação Getúlio Vargas - FGV, foram implantados os programas de MBA Executivo em Administração de Empresas - Finanças - e o MBA Intermediário em Gerenciamento de Projetos, num total de 40 vagas, com seleção e processo de prova de conhecimento. Com a Universidade Federal do Pará - UFPA, também foi realizada parceria para implementar o curso de Especialização em Gestão Hídrica e Ambiental, com 18 participações.

O programa Jovem Aprendiz, em parceria com o SENAI em Santarém, tem representado o compromisso da MRN com a formação e o desenvolvimento de jovens profissionais e uma oportunidade para jovens da Região Oeste do Pará, com a manutenção anual de 40 aprendizes.

Os cursos de capacitação operacional (Mecânica Industrial, Elétrica Industrial, Manutenção de Equipamentos Móveis e Operação de Equipamentos Móveis), que eram próprios da MRN, passaram a ser programas do SENAI com reconhecimento nacional.

Os treinamentos em Qualidade, Segurança, Saúde e Meio Ambiente, foram incrementados em sua forma e conteúdo e neles foram aplicadas 8.500 horas de treinamento, em 2008, contra 2.400 horas em 2007.

O Programa de Gestão por Competências teve avanços relevantes com a criação das competências que participam voluntariamente do programa uma importante ferramenta gerencial. Os "gaps" das competências requeridas para cada pessoa foram consolidados e os planos de treinamento para 2009 terão essa informação como referência, atuando assim as ações de capacitação e desenvolvimento com os planos de negócios da MRN.

(Na área de Gestão de Clima, o Índice de Clima Organizacional da MRN (IC/O) atingiu a marca de 70,8% , o que representa um aumento de 11% em relação a 2007. O resultado positivo foi consequência de ações conjuntas envolvendo Desenvolvimento de Lideranças, Comunicação e Marketing Interno, Programa de Relacionamento com o Empregado e Monitoração do Clima Organizacional.

O Programa de Relacionamento com os Empregados tem como objetivo manter aberto um canal de comunicação entre empregados e empresa. Para tanto, são realizadas reuniões periódicas entre líderes e liderados, onde o empregado tem a oportunidade de levantar questões que lhe causem insatisfação ou mesmo indicar sugestões de melhorias, a fim de aumentar a satisfação pessoal e, ao mesmo tempo, bem como contribuir com a melhoria do clima organizacional.

Em 2008, objetivando aprimorar as relações da empresa com os seus empregados, foi implementado o programa "Café com o Presidente", no qual grupos de empregados se reúnem, uma vez por mês, com a diretoria da empresa durante uma manhã e têm a oportunidade de expressar seus pensamentos e tirar suas dúvidas diretamente com os diretores.

A Política de Benefícios da MRN teve avanço significativo com a revisão do plano de previdência privada, através da negociação com a gestora do fundo, tornando o plano mais moderno e flexível para o empregado. O que antes era limitado a um rígido Fundo Gerador de Benefícios - FGB, passou a contar, a partir de dezembro de 2008, com um leque de opções entre um flexível FGB, um Plano Gerador de Benefícios Livres - PGBL e um Vida Gerador de Benefícios Livres - VGBL, podendo o participante fazer as escolhas que melhor atendam ao seu perfil.

O programa Melhorar de Novo, que auxilia os empregados no processo de aposentadoria, passou a ser aplicado para pessoas que estão há dois anos da aposentadoria e, em 2008, beneficiou 47 empregados e seus cônjuges, que participaram de palestras e treinamentos, envolvendo temas como plano de saúde, empreendedorismo (em parceria com o Sebrae), finanças pessoais e investimentos.

A MRN mantém uma política de qualificação constante do seu quadro de pessoal e, em 2008, foram empregadas 4,28% das horas trabalhadas em cursos de desenvolvimento profissional. Os principais treinamentos foram direcionados a segurança e saúde no trabalho, meio ambiente, qualidade, responsabilidade social e técnicas operacionais específicas.

### Segurança

Os programas de prevenção de acidentes no trabalho da MRN continuam sendo tratados de forma a obter o amplo comprometimento de todos os seus empregados próprios e todos os empregados de empresas contratadas, visando garantir a integridade física das pessoas de acordo com as melhores práticas nacionais e internacionais.

A taxa de frequência de acidentes com efetivo próprio de 2008 (com e sem afastamento) apresentou uma redução de 2,2% em relação a 2007 (desfavorável) devido a uma concentração de pequenos acidentes reportáveis no primeiro semestre de 2008. Por outro lado, houve uma melhora nos índices das contratadas, reduzindo o impacto na variação total.

Resalta-se que as estatísticas de acidentes com afastamento foram significativamente reduzidas, sendo registrado apenas um acidente na MRN e a taxa de frequência de zero acidente nas empresas contratadas.

As marcas de frequência de acidentes, calculadas por um milhão de horas trabalhadas, foram as seguintes:

ACIDENTES	Taxas de frequência (*)				
	MRN		CONTRATADAS MRN+		
	2008	2007	2008	2007	2008
Com afastamento	0,29	0,60	0,00	0,53	0,13
Sem afastamento	4,42	1,19	3,65	4,00	3,98
Total	4,72	1,79	3,65	4,54	4,11

(\*) Acidente por um milhão de horas trabalhadas.

As auditorias de segurança conduzidas pelas lideranças da MRN passaram a ser realizadas com maior frequência do que em anos anteriores, objetivando reforçar a política de saúde, segurança e meio ambiente, visando os melhores resultados da companhia.

As Auditorias de certificação da norma AS/NZS 18001 confirmaram a manutenção dos certificados da MRN e das várias contratadas que já possuem essa certificação para suas operações em Porto Trombetas.

### Saúde Ocupacional

Em 2008, a MRN finalizou o primeiro estágio do Programa de Medicina do Sono e Fadiga, com a aquisição de equipamentos de polissonografia e adequação física de instalações no Hospital de Porto Trombetas, acusticamente tratadas, para a realização de dois exames diários de polissonografia, incluindo com registro das imagens em DVD, ciclo de palestras para os operadores de equipamentos de mineração e adequação de equipamentos de luterapia nos caminhões, com capacidade de 2,000 LfX e baixa emissão ultravioleta, para inibição da produção de melatonina.

Os postos de trabalho das máquinas de pólio foram readequados, através do estudo ergonômico e introdução de novas tecnologias que agora permitem ao operador realizar suas tarefas de forma confortável, segura e produtiva, com todos os controles necessários incorporados na manete ou no alcance imediato das mãos.

O absenteísmo por doenças e/ou acidentes de trabalho em 2008 manteve-se baixo, registrando-se os mesmos 0,7% ocorridos em 2007 e ao longo do ano foram realizados 1.372 exames clínico-ocupacionais, atendendo todos os aspectos do PCMSO (Programa de Controle de Medicina e Saúde Ocupacional).

### Meio ambiente

Em 2008 foram plantadas 440 mil novas árvores de espécies nativas numa área total de 257 ha, sendo 131 ha na mina do Aviso, 62 ha na mina do Almeida, 54 ha na mina do Papaagão, 6 ha na mina Saraá, 2 ha na mina do 15 de Novembro e 1 ha na mina do 28 de Setembro. Desde o início de suas operações, a MRN plantou 7,4 milhões de árvores. Em 2008, produziu 543 mil mudas através do seu horto botânico e adquiriu outros 115 mil mudas de produtores de comunidades próximas a Porto Trombetas, para utilização em seu processo de reflorestamento.

As atividades de controle ambiental na MRN incluem o controle hídrico e atmosférico, na área do Porto e das minas. O objetivo destes controles é sempre sendo sistematicamente aperfeiçoado com o uso de tecnologias inovadoras, e avaliar as condições predominantes da qualidade do ar e da água afetadas direta ou indiretamente por suas operações, eliminando-se ou minimizando-se possíveis desvios com relação aos parâmetros legais. Importante ressaltar que a MRN também controla estes parâmetros a partir de pontos de monitoramentos fora das áreas de operação, visando comparar informações com dados coletados em áreas afetadas por fontes operacionais.

Ao longo de 2008 foi desenvolvido um estudo de dispersão de fontes poluentes do ar nas áreas do Porto (chaminés das secagem e Usinas de Geração) e emissões fugitivas na área da mina, com o objetivo de verificar a adequação dos pontos de amostragem e proposição de eventuais melhorias nesses processos.

Testes de aplicação de supressores de poeira nas estradas de acesso à mina foram realizados com resultados satisfatórios, devendo estes controles continuarem sendo feitos em 2009, com outros tipos de supressores, visando a escolha de alternativas que melhor se adequem às condições locais.

Na área do Porto, foi desenvolvido e implantado projeto de engenharia, visando a eliminação das emissões fugitivas de poeiras na área de estocagem de bauxita seca.

Também ao longo de 2008 foi feita a completa revisão dos Planos de Descomissionamento das minas do Aviso e Almeida, conforme previsto no RCA/PA, Relatório de Controle Ambiental/Programa de Controle Ambiental) elaborado na fase de Licenciamento dessas minas.

Na área da mina a Intensificação das inspeções e controle das drenagens foram implementadas visando evitar não conformidades nesse processo.

O estabelecimento de reuniões quinzenais para acompanhamento das ações de controle ambiental foram implementadas pela Área de Controle Ambiental, com todas as áreas operacionais e de infraestrutura urbana, o que permitiu um melhor gerenciamento conjunto dos aspectos e impactos ambientais advindos de todas as operações da companhia.

A MRN continua mantendo a certificação na norma ISO 14001 que avalia a qualidade das ações ambientais, através de auditorias anuais, tanto para as operações quanto para o núcleo urbano de Porto Trombetas.

### Relações com a comunidade

Ao longo do ano de 2008, a MRN não continuou as programas permanentes de Responsabilidade Social com foco em educação, saúde e segurança, meio ambiente e geração de renda.

Os principais destaques deste ano foram:

- Nova parceria estabelecida com o SEBRAE e a ASSOMOR – Associação dos Moveleiros de Oxiriximá para implantação do projeto "Moveis e

Artefatos de Madeira de Oxiriximá", cujo escopo inclui treinamentos técnicos e em gestão, melhoramento de designer e o desenvolvimento de novos mercados.

• Realização em Porto Trombetas do III Encontro de Responsabilidade Social, que visa aproximar a comunidade de Porto Trombetas aos projetos e programas desenvolvidos pela MRN junto às diversas partes interessadas externas.

• A MRN também contribuirá com a reforma ou construção de alguns prédios públicos e comunitários na região, através de parcerias com os órgãos ou comunidades responsáveis pelos imóveis.

O Projeto Quilombo teve evolução positiva, com a redução da desnutrição infantil para 7% das crianças beneficiárias, contra 8% em 2007 e 39% em 1999, quando o projeto foi iniciado. Esse Projeto tem por objetivo levar saúde preventiva e curativa a 18 comunidades compostas por remanescentes de quilombos, que habitam as margens do alto rio Trombetas. Mensalmente, um barco equipado com médicos, enfermeiros e técnicos da área de saúde se desloca de Santarém e permanece por até cinco dias na região realizando o atendimento de aproximadamente 2 mil pessoas.

O projeto de Implantação de Sistemas Agroflorestais nas comunidades de Boa Nova e Saraá, no Lago Sapucaia, em Oxiriximá, teve como destaques o plantio de mais 11 mil mudas de espécies florestais e frutíferas em áreas preparadas pelas comunidades, que se somaram às 12 mil mudas plantadas em 2007, e a realização de diversos cursos, como o de associativismo e cooperativismo, e também o encontro das primeiras mudas plantadas. O projeto beneficiou 70 famílias nas duas comunidades e é fruto de parceria da MRN com a EMATER-PA – Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará.

No município de Faro, foram realizadas obras de eliminação de erosões que MRN parou a ruína de propriedades e o acúmulo de material no leito do rio Inhamudá, que banha a cidade.

O programa de Educação Ambiental e Patrimonial, desenvolvido através de parceria entre a MRN, o Museu Paraense Emílio Goeldi e comunidades vizinhas a Porto Trombetas, foi contemplado com a construção de um novo espaço para exposição e comercialização do artesanato, denominado Casa do Artesão, um antigo anseio das comunidades.

Visando melhorar a eficácia de comunicação com as comunidades, a MRN desenvolveu e implementou, em 2008, três importantes meios de comunicação com seus públicos externos:

• O informativo Konduri, distribuído a cada dois meses, que visa fortalecer e estabilizar um meio de comunicação das diversas comunidades com a MRN, com foco na difusão da cultura da região, dos programas sustentáveis desenvolvidos pelas comunidades e o desenvolvimento de educação e conscientização ambiental.

• O programa de rádio "Estação MRN", veiculado semanalmente nos municípios de Oxiriximá, Terra Santa e Faro, através das rádios locais, com informações de interesse geral, educação, serviços, meio ambiente, saúde e segurança, entrevistas com partes interessadas assim como notícias pertinentes aos programas e projetos desenvolvidos pela MRN e pelas comunidades.

• O canal de ouvidoria, destinado ao diálogo com os diversos públicos da MRN para receber demandas relativas a reclamações, denúncias, críticas e sugestões sobre os processos da empresa, aberto a empregados, comunidades, fornecedores e público em geral, através de telefone 0800, e-mail, carta ou outros meios de comunicação, de forma aberta ou sigilosa.

Os investimentos realizados nos diversos projetos sociais desenvolvidos pela MRN somaram em 2008, R\$ 4,6 milhões (contra R\$ 3,2 milhões em 2007). Além disso, foram destinados outros R\$ 937 mil para projetos beneficiados por incentivos fiscais do imposto de renda.

Em consonância com a sua política de promover o desenvolvimento regional, a MRN participa do Programa de Desenvolvimento de Fornecedores, uma parceria estabelecida entre o Governo do Estado, empresas e empresários e grandes empresas instaladas no Estado do Pará, objetivando qualificar e desenvolver fornecedores regionais. O programa tem sido bem sucedido e, em 2008, 54% das compras de materiais e serviços necessários aos equipamentos combustíveis, foram realizadas dentro do Estado, representando um crescimento de 6% em relação a 2007.

### Investimentos

Em 2008, a companhia investiu R\$ 91,7 milhões. Os recursos foram destinados a: controle ambiental (R\$ 22,9 milhões); saúde geológica (R\$ 31 milhões); equipamentos de mineração (R\$ 15,4 milhões); substituição de equipamentos e atualização tecnológica (R\$ 20,5 milhões); serviços de manutenção (R\$ 3,4 milhões); aquisição de novas minas (R\$ 20,9 milhões) e R\$ 5,5 milhões em outros projetos.

### Resultados econômico-financeiros

A receita líquida em 2008 foi de R\$ 1.017,4 milhões, R\$ 23,0 milhões superior à receita líquida de R\$ 994,4 milhões obtida em 2007, representando um aumento de 2,3%, basicamente em decorrência do maior volume de vendas, de 2,1%.

O custo dos produtos vendidos em 2008, excluída a depreciação, ficou acima do custo de 2007 em 10,0%. O aumento do preço do óleo combustível aliado a gastos com manutenções da planta industrial e de equipamentos de mineração foram os principais fatores para o incremento do custo no ano, não obstante as reduções significativas nos consumos específicos dos insumos e ganhos de produtividade oriundos, principalmente, do Programa Lean Seis Sigma.

O EBITDA (resultado operacional antes da depreciação, despesas financeiras e imposto de renda) foi de R\$ 559,6 milhões contra R\$ 572,8 milhões em 2007, representando uma redução de 2,3%, influenciado pelo aumento do custo dos produtos vendidos.

O lucro líquido foi de R\$ 220,4 milhões, com redução de 49% em relação ao lucro de 2007, de R\$ 432,1 milhões. Essa redução foi provocada pelo aumento do custo dos produtos vendidos, pela variação monetária sobre empréstimos em moeda estrangeira, com a inflação de 12,5% em 2008, e pelo aumento de impostos devido à mudança do sistema de tributação de lucro presumido para lucro real, em função do encerramento da participação da MRN no programa REFIN.

No ano de 2008, a geração líquida de divisas foi de US\$ 290,4 milhões (US\$ 113,3 milhões em 2007), proveniente da balança comercial (US\$ 19,1 milhões), fluxos de caixa operacionais (US\$ 107,4 milhões) e pagamento de serviços - (US\$ 16,4 milhões).

A MRN recolheu aos cofres públicos, incluindo retenções, R\$ 202,0 milhões em impostos e contribuições (R\$ 154,4 milhões em 2007), assim distribuídos:

	2008	2007
ICMS	25,8	25,7
Compensação financeira pela exploração de recursos minerais - CFEM	27,1	29,8
Pis e Cofins	33,5	27,8
Imposto de Renda e contribuição social sobre o lucro líquido	79,2	40,5
Contribuições previdenciárias	27,0	24,6
Outros impostos	9,4	6,6

### Desafios

Dentre os principais desafios da MRN para 2009 e anos seguintes, destacam-se:

- Executar o cronograma previsto de abertura das minas de Bacaba e Bela Cruz que visam garantir a produção anual de 18 milhões de toneladas nos próximos anos;
- Prosseguir com estudos de alternativas que permitam novos incrementos no nível de produção atual, sem investimentos relevantes;
- Consolidar o projeto que objetiva aumentar a recuperação de minério na planta de beneficiamento;
- Continuar com o desenvolvimento de projetos que maximizam a qualidade do produto fornecido pela MRN;
- Continuar os estudos de alternativas para a mudança da matriz energética;
- Aperfeiçoar os programas de melhoria contínua, visando aperfeiçoar os processos operacionais e reduzir custos;
- Aprimorar as relações com seus empregados, com as comunidades e com os diversos públicos da empresa;
- Continuar os estudos de alternativas para reduzir a emissão de CO2 da empresa, através de redução do consumo de combustíveis e avaliação de fontes alternativas de combustíveis;
- Dar sequência aos trabalhos de pesquisa geológica, objetivando conhecer com maior precisão os recursos minerais da MRN, bem como avaliar possibilidade de realizar pesquisas em novas áreas.

A Diretoria Executiva da MRN agradece a todos que contribuíram para os resultados alcançados em 2008, especialmente, aos seus empregados e acionistas.

Porto Trombetas, 05 de março de 2009.

Diretoria Executiva

(CONTINUA)



(CONTINUA)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007 (Em milhares de reais)				DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007 (Em milhares de reais, exceto quando mencionados)			
ATIVO	Nota explicativa	BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007 (Em milhares de reais)		RECEITA BRUTA DE VENDAS Receita bruta - partes relacionadas Receita bruta - clientes	Nota explicativa	DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007 (Em milhares de reais, exceto quando mencionados)	
		2008	2007			2008	2007
<b>CIRCULANTE</b>							
Disponibilidades	3	18.332	3.186				
Contas a receber de partes relacionadas	14	162.999	90.197				
Contas a receber de clientes		7.639	-				
Estoque	4	39.806	45.688		14	1.127.438	1.078.323
Títulos a compensar		21.905	-			20.085	-
Outros ativos circulantes		5.726	4.589			1.147.523	1.078.323
Total do ativo circulante		255.807	143.660				
<b>NÃO CIRCULANTE</b>							
Realizável a longo prazo:							
Depósitos judiciais	5	599.756	556.709			(130.140)	(83.891)
Tributos a receber		14.888	-				
Impostos Diferidos		14.243	-				
Total do realizável a longo prazo		628.887	556.709				
Permanente:							
Investimento		587	587				
Imobilizado	6	829.502	892.881			15	15
Intangível	7	66.706	50.266				
Total do permanente		896.795	943.734			(16.134)	(16.130)
Total do ativo não circulante		1.525.652	1.500.443			1.345	(2.998)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>1.781.459</b>	<b>1.644.103</b>				
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>							
<b>CIRCULANTE</b>							
Fornecedores		40.475	33.436				
Empréstimos e financiamentos	8	378.943	79.204			329.730	482.471
Salários, provisões e contribuições sociais		19.210	15.270				
Impostos a receber	9	22.563	9.426				
Imposto de Renda e contribuição social a pagar		45.123	6.334				
Dividendos a pagar	13	215.935	431.147				
Provisão para reforestamento e fechamento de minas	11	6.440	1.858				
Outras obrigações		4.910	1.279				
Total do passivo circulante		733.797	578.154				
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>							
Exigível a longo prazo:							
Empréstimos e financiamentos	8	213.621	261.477				
Imposto de Renda e contribuição social diferidos	12	89.854	76.830				
Impostos a receber	9	26.497	20.368				
Provisão para contingências	10	46.137	40.207				
Provisão para reforestamento e fechamento de minas	11	57.579	56.432				
Outras obrigações		21.136	19.423				
Total do exigível a longo prazo		454.824	474.937				
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>							
Capital social	13	483.353	478.494				
Reserva de capital	13	11.960	16.819				
Ajuste de avaliação patrimonial	13	(2.622)	-				
Reserva de lucros	13	100.147	95.699				
Total do patrimônio líquido		592.838	591.012				
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>1.781.459</b>	<b>1.644.103</b>				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007 (Em milhares de reais, exceto dividendos por milhões de ações)

Notas explicativas	Reservas de capital				Reserva de lucros		
	Capital social	Incentivos fiscais	Isenção de Imposto de Renda	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Reserva legal	Isenção de Imposto de Renda	Lucros acumulados
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006</b>	473.516	6.829	9.837	-	94.703	-	584.885
Aumento de capital	4.978	-	(4.978)	-	-	-	-
Reserva para aumento de capital - Isenção de IR	-	-	5.131	-	-	-	5.131
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	996	-	432.143
Reserva legal	-	-	-	-	-	-	(996)
Dividendos estatutários e propostos (R\$ 718,58 por lote de milhões de ações)	-	-	-	-	-	-	(431.147)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007</b>	478.494	6.829	9.990	(2.622)	95.699	-	591.012
Aumento de capital	4.859	-	(4.859)	-	-	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	(2.622)	-	-	(2.622)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	972	-	220.381
Reserva legal	-	-	-	-	-	-	(972)
Reserva para aumento de capital - Isenção de IR	13	-	-	-	-	3.476	(476)
Dividendos estatutários e propostos (R\$ 359,89 por lote de milhões de ações)	13	-	-	-	-	-	(215.933)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008</b>	483.353	6.829	5.131	(2.622)	96.671	3.476	592.838

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007 (Em milhares de reais)

	2008	2007
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Lucro líquido do período	220.381	432.143
Ajustes para reconciliar o lucro líquido		
de fechamento de caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	113.065	110.863
Provisão para contingências	2.372	(4.597)
Imposto de Renda e contribuição social diferidos	132	12.772
Isenção de Imposto de Renda a capitalizar	-	5.131
Valor residual de ativo imobilizado baixado	6.597	1.610
Variação de passivo circulante contingências	(36.452)	(36.043)
Provisão para reforestamento e fechamento de minas	11.280	2.780
Encargos financeiros provisionados	103.995	(7.506)
Outros	(32)	2.686
<b>(Aumento) redução nos ativos operacionais:</b>		
Contas a receber de clientes	(79.841)	(28.599)
Estoque	6.914	(1.236)
Depósitos judiciais	(6.596)	(2.085)
Títulos a compensar	(17.825)	-
Outros	(1.137)	1.942
<b>Aumento (redução) nos passivos operacionais:</b>		
Fornecedores	7.039	2.967
Empréstimos parcelados	(20.187)	(989)
Impostos a receber	19.065	6.174
Salários, provisões e encargos sociais	3.940	(41)
Imposto de Renda e contribuição social	38.788	(548)
Provisão para reforestamento e fechamento de minas	(5.550)	(5.041)
Outras obrigações e contas a pagar	5.347	6.215
Caixa gerado pelas atividades operacionais	390.482	498.598

	2008	2007
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Adquirição de imobilizado	(91.661)	(78.870)
Caixa aplicado nas atividades de investimento	(91.661)	(78.870)
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Captação de empréstimos e financiamentos	417.659	255.406
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(20.187)	(390.647)
Pagamento de dividendos	(431.147)	(339.752)
Caixa aplicado nas atividades de financiamento	(283.675)	(474.993)
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE DISPONIBILIDADES</b>	15.146	(55.265)
<b>DISPONIBILIDADES</b>		
Saldo inicial	3.186	58.451
Saldo final	18.332	3.186
<b>INFORMAÇÕES ADICIONAIS</b>		
Juros pagos durante o exercício	(39.317)	(43.690)
Imposto de Renda e contribuição social pagos no exercício	(65.188)	(32.614)

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007 (Em milhares de reais)

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Mineração Rio do Norte S.A. ("MRN" ou "Sociedade") é uma sociedade anônima ("S.A.") de capital fechado, localizada em Ormizânia - PA, cujos acionistas são a Companhia Ltda do Rio Doce S.A., Alcan Participações Ltda., BHP Billiton Metais S.A., Companhia Brasileira de Alumínio S.A., Alcoa Alumínio S.A., Norsk Hydro Brasil Ltda., Alcoa World Alumina LLC e Alcoa World Alumina Brasil Participações Ltda. (Nota 2). Suas atividades consistem na extração, no beneficiamento e na venda de minério de bauxita.

As vendas de minério, efetuadas para os próprios acionistas da Sociedade, ou por meio deles ou para seus controladoras e ligadas, são regidas, principalmente, por contratos de longo prazo, que estabelecem condições de mercado e equivalentes entre os acionistas. As quantidades vendidas para cada empresa são confirmadas anualmente e podem apresentar pequenas variações. Os preços praticados, em dólares norte-americanos, são calculados segundo fórmulas específicas. As contas a receber decorrentes da venda de minério têm prazo médio de vencimento de 30 dias. Caso o acionista, quando não realize a compra da quantidade mínima de bauxita definida em contrato, a Sociedade poderá oferecer a referida quantidade a terceiros pelo preço definido pelo acquirente, desde que não seja inferior a 90% do preço definido em contrato. Nesse caso, a Sociedade será reembolsada da diferença de preço inscrita na transação. Além disso, se a quantidade mínima de bauxita que decair de ser comprada não for provida, o acquirente pagará à Sociedade o equivalente à margem líquida que resultaria dessa transação, descontados os eventuais ganhos pela não-produção da bauxita que seria comercializada.

Em 31 de dezembro de 2008, a Sociedade apresenta um capital circulante líquido negativo de R\$477.990 (R\$434.494 em 2007), que resulta da parcela do depósito judicial referente ao processo de redução do capital (Nota 5) paga com recursos próprios, e dos dividendos que estão propostos no exercício. A Administração, baseada no plano de negócios da Sociedade, está convicta de que as operações comerciais que se realizarão no próximo exercício serão suficientes para atender aos compromissos de curto prazo. Além disso, a Administração avalia que a capacidade de geração de caixa da Sociedade permite a renovação dos empréstimos de curto prazo ou a troca para linhas de crédito de longo prazo.

A Sociedade gerencia suas relações com o meio ambiente como fator estratégico, tendo como prioridade o pleno atendimento da legislação aplicável, e as diretrizes e normas internas. Adota um rigoroso programa de gestão ambiental com o objetivo de minimizar os impactos de sua operação de mineração, em conformidade com a norma ISO 14001, na qual é certificada tanto para suas operações industriais quanto para o núcleo urbano de Porto Trombetas, bem como atua de forma permanente no monitoramento, revegetação, desenvolvimento de mudas e atividades educacionais voltadas para seus empregados e para a comunidade.

## 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem a Lei 11.638/07, Medida Provisória Nº 449/08 e demais pronunciamentos contábeis do Conselho Federal de Contabilidade e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, sendo as principais práticas resumidas a seguir:

a) As disponibilidades compreendem os valores de caixa, bancos e aplicações financeiras que podem ser resgatadas a qualquer tempo pela Sociedade. Essas aplicações estão classificadas como títulos para negociação e são registradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, ajustado ao valor de mercado, com registro no resultado do exercício.

b) Os estoques estão avaliados ao menor valor entre o custo médio de aquisição ou extração ou extração e o valor de mercado.

c) O imobilizado e o intangível estão demonstrados ao custo de aquisição, corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995. As adições a partir de 1º de janeiro de 1996 estão avaliadas ao custo de aquisição. A depreciação e amortização são calculadas pelo método linear, com base na vida útil econômica estimada dos bens. Os custos iniciais de exploração e desenvolvimento de jazidas minerais foram capitalizados, e a exaustão é calculada com base na relação entre o volume produzido e a capacidade estimada das reservas minerais. Os demais custos de exploração são reconhecidos nos custos de produção, quando incorridos.

d) Os empréstimos e financiamentos estão atualizados pelas taxas contratuais na data de encerramento dos exercícios.

e) A partir do exercício de 2005 adotou o pronunciamento SFAS 143 assets retirement obligations a provisão para reforestamento e fechamento de minas. Os gastos com a recuperação do meio ambiente e fechamento das minas são registrados levando-se em consideração os seguintes aspectos:

- Os gastos relacionados ao atendimento de regulamentos ambientais são capitalizados no ativo intangível quando incorridos em contrapartida à provisão para reforestamento e fechamento de mina.

- A amortização do ativo leve em consideração o prazo estimado de produção de minério.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

(CONTINUA)

## (CONTINUAÇÃO)

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007 (Em milhares de reais)

## 5. DEPOSITOS JUDICIAIS

Em 31 de dezembro, o saldo de depósitos judiciais era composto como se segue:

	2008	2007
Tributos federais sobre operações de redução de capital (*)	573.622	537.155
Outros	26.134	19.554
	<u>599.756</u>	<u>556.709</u>

(\*) Redução de capital

A Sociedade foi autuada pela redução de seu capital social realizada em 22 de maio de 1999. Em 16 de abril de 2003, a Sociedade recebeu a citação nº 021/2003 da Receita Federal, exigindo o pagamento deste Auto de Infração. Objetivando suspender a exigibilidade do crédito tributário, a Sociedade depositou judicialmente o montante de R\$316.011 em maio de 2003 (o saldo atual de R\$573.622 inclui atualização monetária – Selic), para dar prosseguimento a esta causa na esfera judiciária. De acordo com a Administração e baseada no parecer legal de seus advogados, a expectativa de êxito é possível nesta ação e, por isso, não foi contabilizado o respectivo passivo contábil.

## 6. IMOBILIZADO

Em 31 de dezembro, o ativo imobilizado tinha a seguinte composição:

	2008	2007	Taxas anuais de depreciação exaustão (%)
Instalações industriais e gerais	942.877	932.992	5 e 20
Prédios e instalações	223.664	221.984	4
Máquinas e equipamentos	447.921	442.413	10
Ferrovias	118.839	118.992	4 e 10
Móveis e utensílios	52.248	49.209	10
Veículos e embarcações	192.150	181.766	10 e 20
Fechamento de minas	33.772	33.772	Conforme extrato
	<u>2.011.471</u>	<u>1.980.728</u>	
Depreciações e exaustões acumuladas	(1.251.187)	(1.146.013)	
	<u>760.284</u>	<u>834.715</u>	

	2008	2007
Instalações industriais e gerais	942.877	932.992
Prédios e instalações	223.664	221.984
Máquinas e equipamentos	447.921	442.413
Ferrovias	118.839	118.992
Móveis e utensílios	52.248	49.209
Veículos e embarcações	192.150	181.766
Fechamento de minas	33.772	33.772
	<u>2.011.471</u>	<u>1.980.728</u>
Depreciações e exaustões acumuladas	(1.251.187)	(1.146.013)
	<u>760.284</u>	<u>834.715</u>

Imobilizações em curso: 62.918 / 58.166  
Total do imobilizado: 829.502 / 892.881

O saldo de imobilizações em curso refere-se a obras e equipamentos relativos às operações de rotina da Sociedade, em fase final de construção ou montagem.

## 7. INTANGÍVEL

Em 31 de dezembro, o ativo intangível tinha a seguinte composição:

	2008	2007
Jazidas de minério – bauxita	78.246	59.906
Amortização acumulada	(11.540)	(6.440)
Total do intangível	<u>66.706</u>	<u>53.466</u>

## 8. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	2008	2007
Adiantamentos de contratos de câmbio	83.183	49.630
Moeda estrangeira – vencíveis até 2009	40.570	26.709
Moeda nacional – vencíveis até 2009	255.192	2.865
Moeda estrangeira – vencíveis até 2013	202.540	6.642
Moeda nacional – vencíveis até 2013	11.081	284.325
Total de financiamentos	<u>592.564</u>	<u>340.581</u>

	2008	2007
Circulante	378.943	79.204
Não circulante	<u>213.621</u>	<u>261.477</u>

Os valores em moeda estrangeira correspondem a dólares norte-americanos captados para aquisição de máquinas e equipamentos. Os referidos financiamentos estão resumidos como se segue:

Instituição	Saldo em 31/12/08	31/12/07	Captação	Vencimento	Encargos
Westib	234.328	-	Fevereiro 2007	Agosto 2009	Libor + Spread
Itaúbank	8.782	33.351	Março 2006	Março 2009	Libor + Spread

Os valores em moeda nacional são compostos como se segue:

Instituição	Saldo em 31/12/08	31/12/07	Data	Captação	Vencimento	Encargos
Finame	10.716	6.731	2007	Apartir de Agosto 2013	TJLP + Spread	
Bradesco	251.457	250.969	2007	Maio 2009	CDI + Spread	
Bradesco-hedge	4.098	-	Novembro 2008	Fevereiro 2013	Libor + Spread	

Bradesco: Este empréstimo foi obtido para cobrir parte do depósito judicial relacionado à redução de capital (Nota 5).

Bradesco-Hedge: Este contrato é referente a uma operação de swap para hedge de seu fluxo de caixa. Mais informações na Nota 17.

Garantias: Os financiamentos da Finame estão garantidos pelas máquinas e equipamentos financiados. Os demais financiamentos internos e externos não possuem garantias reais. Os adiantamentos de contrato de câmbio estão garantidos pelos recebíveis das exportações. Adicionalmente, os contratos externos preveem que, na ocorrência de alterações nas leis do país da Sociedade que possam tornar qualquer parte do acordo de financiamento como inválida ou ilegal, o saldo devedor será considerado como vencido, devendo a Sociedade liquidar o dentro de dez dias da ocorrência das alterações na legislação local.

Westib: O contrato de financiamento com a instituição financeira Westib possui em sua cláusula 11.7 a utilização de cláusulas restritivas de atingimento de indicadores financeiros (covenants) como forma de monitoramento da capacidade financeira da Sociedade em cumprir com os compromissos da dívida.

Os covenants a serem cumpridos pelo contrato são:

a) A razão da sua dívida financeira líquida com o EBITDA (calculada com base nos quatro trimestres fiscais mais recentes encerrados) deve ser menor ou igual a 3,0.

b) A razão do seu EBITDA (calculada com base nos quatro trimestres fiscais mais recentes encerrados) com a despesa financeira líquida para esse período não deve ser inferior a 5,0.

Todos os covenants descritos acima são calculados com base nas Demonstrações Financeiras da Sociedade e vão sendo atendidos planejando.

A parcela registrada no longo prazo dos financiamentos terá os seguintes vencimentos:

	Bradesco-hedge	Finame	Westib	Total
2010	1.214	3.386	63.960	68.560
2011	4.049	2.404	67.483	74.418
2012	396	1.509	63.960	65.865
2013	47	1.006	10.660	11.713
Total	<u>2.576</u>	<u>8.505</u>	<u>202.540</u>	<u>213.621</u>

## 9. IMPOSTOS A RECOLHER

Em 31 de dezembro, o saldo de impostos a recolher era composto como se segue:

	2008	2007
CSL – Exportação (*)	26.497	20.368
CFEM – Compensação financeira a recolher	7.449	4.311
CFEM a recolher	67.483	1.726
ICMS a recolher	4.290	1.793
Outros impostos a recolher	3.406	1.796
Circulante	<u>40.060</u>	<u>29.694</u>
Não circulante	<u>26.497</u>	<u>20.368</u>

(\*) CSL Exportação – O valor refere-se ao questionamento feito pela Sociedade por entender que seria imune ao pagamento da contribuição social sobre o lucro líquido sobre as receitas de exportação. Há uma liminar para que a Sociedade exclua tais receitas do cálculo do referido tributo e faça o depósito judicial.

## 10. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Em 31 de dezembro, o saldo de provisão para contingências era composto como se segue:

	2008	2007
Cíveis	14.542	- (709)
Trabalhistas	25.945	3.081
CDI	(280)	(102)
Total	<u>40.207</u>	<u>2.979</u>

A Sociedade é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, oriundos do curso normal de suas operações, envolvendo principalmente questões tributárias, cíveis e trabalhistas.

A Administração, com base nas informações e avaliações de seus assessores legais, internos e externos, constituiu provisões para contingências em montante considerado suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis.

Provisões para contingências constituídas pela Sociedade:

	2008	2007
Cíveis	14.542	- (709)
Trabalhistas	25.945	3.081
CDI	(280)	(102)
Total	<u>40.207</u>	<u>2.979</u>

Em 31 de dezembro, o saldo de provisão para contingências era composto como se segue:

	2008	2007
Cíveis	14.542	- (709)
Trabalhistas	25.945	3.081
CDI	(280)	(102)
Total	<u>40.207</u>	<u>2.979</u>

A Sociedade é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, oriundos do curso normal de suas operações, envolvendo principalmente questões tributárias, cíveis e trabalhistas.

A Administração, com base nas informações e avaliações de seus assessores legais, internos e externos, constituiu provisões para contingências em montante considerado suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis.

Provisões para contingências constituídas pela Sociedade:

	2008	2007
Cíveis	14.542	- (709)
Trabalhistas	25.945	3.081
CDI	(280)	(102)
Total	<u>40.207</u>	<u>2.979</u>

Consistem principalmente as contingências tributárias e previdenciárias em reclamações de horas íterne, periculosidade e insalubridade.

## 11. PROVISÃO PARA REFORESTAMENTO E FECHAMENTO DE MINAS

Conforme mencionado na Nota 2.e, a Sociedade, visando o alinhamento das práticas contábeis locais às práticas internacionais, a partir do exercício de 2007 adotou o pronunciamento SFAS 143 assets retirement obligations a provisão para reforestamento e fechamento de minas.

Em 31 de dezembro de 2008 e 2007, a provisão para reforestamento e fechamento de minas apresentou a seguinte evolução:

	2008	2007
Saldo Inicial	58.490	45.342
Provisão	-	15.409
Resultado	7.291	3.968
Atualização monetária	(5.550)	(5.041)
Pagamentos	64.219	58.410
Saldo final	<u>64.219</u>	<u>58.410</u>
Circulante	6.640	1.858
Não circulante	<u>57.579</u>	<u>56.632</u>

## 12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Em função da adesão ao Refs, nos termos da IN SRF nº 45/2000, a Sociedade vinha apurando o Imposto de Renda e a contribuição social, nos períodos de 2000 a 2007, pela sistemática de lucro presumido. A partir de 2008 devido ao fim do parcelamento do Refs, a mesma passou a calcular pela sistemática do lucro real.

A Sociedade goza de redução do Imposto de Renda (IRPJ) sobre a parcela dos juros provenientes das operações de exploração, com base em limites variáveis de produção. O prazo da redução fiscal foi extinguido em 31 de dezembro de 2013, conforme determina a Lei nº 9.532, de 10 de dezembro de 1997.

Até 2007, os valores relativos à redução de IRPJ tinham sendo creditados em reserva de capital, sendo demonstrados nas mutações do patrimônio líquido. A partir de 2008, após a publicação da Lei 11.638/07, o incentivo fiscal de redução de IRPJ está sendo apropriado diretamente no resultado, reduzindo a despesa com esse tributo.

No encerramento do exercício, o referido incentivo fiscal é destinado para reserva de lucro criada especificamente para este fim. Portanto, mesmo transferido por resultado, o incentivo fiscal é excluído da base de apuração dos dividendos.

Em 31 de dezembro de 2008 e 2007, o Imposto de Renda e contribuição social apurados foram:

	IRPJ	CSL	Total
Lucro antes do Imposto de Renda e da contribuição social	329.730	329.730	
Despesa de Imposto de Renda e da contribuição social	25	9	
Total	<u>(24.433)</u>	<u>(24.433)</u>	

Despesa de Imposto de Renda e da contribuição social (IRPJ e CSL) de reconciliação dos impostos:

	2008	2007
Isenção de Imposto de Renda	3.476	
Diferido	1.337	
Outras adições permanentes	(1.503)	(550)
Despesa registrada na demonstração do resultado	<u>(29.123)</u>	<u>(30.224)</u>
Corrente	(79.026)	(30.191)
Diferido	(97)	(35)

IRPJ PRESUMIDO

	IRPJ	CSL	Total
Faturamento (Venda de produtos)	1.078.323	1.078.323	
% para base de cálculo	8	12	
Base de cálculo – venda de produtos	(86.266)	(129.397)	
Deduzidos	(60.415)	(60.415)	
Base de cálculo	(136.681)	(179.814)	
% do imposto	25	9	

Imposto apurado

	IRPJ	CSL	Total
(*) Parcela a ser capitalizada	5.131	-	
IRPJ e CSL da demonstração do resultado	(29.014)	(16.183)	(45.197)
Corrente	(19.623)	(12.802)	(32.425)
Diferido	(9.391)	(3.381)	(12.772)

Os valores de Imposto de Renda (IRPJ) e contribuição social (CSL) diferidos passivos, registrados nas demonstrações contábeis, são provenientes de diferenças temporárias sobre a atualização monetária do depósito judicial (Nota 5) e a ser recolhido em caso de saída da ação em curso e aos valores referentes às provisões para contingências adicionadas no cálculo do imposto.

Os valores apresentados em seu balanço patrimonial são demonstrados a seguir:

	2008	2007
Impostos diferidos ativos		
Adições temporárias de provisões contingenciais e outros	41.891	34.346
Alíquotas oficiais	34%	34%
Total do Imposto de Renda e contribuição social diferido	<u>14.243</u>	<u>-</u>

Impostos diferidos passivos

	2008	2007
Atualização monetária dos depósitos judiciais	264.276	225.971
Alíquotas oficiais	34%	34%
Total do Imposto de Renda e contribuição social diferido	<u>89.854</u>	<u>76.830</u>

## 13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital

Em 31 de dezembro de 2008, o capital autorizado da Sociedade era de R\$497.152 (R\$492.293 em 2007). O capital subscrito e integralizado, no valor de R\$483.353 (R\$478.494 em 2007), está representado por 200.000.000,00 de ações ordinárias e 400.000.000,00 de ações preferenciais, sem valor nominal, assim distribuídas:

	2008 e 2007
Ações ordinárias (*)	200.000
Ações preferenciais (*)	400.000

Companhia Vale do Rio Doce

	2008	2007
Alcan Participações Ltda.	90.000	40.000
BHP Billiton Metais S.A.	25.000	12.500
Companhia Brasileira de Alumínio	25.000	12.500
Alcoa Alumínio S.A.	16.250	8.125
Alcoa World Alumina LLC	10.000	5.000
Norsk Hydro Brasil Ltda.	10.000	5.000
AVR Brasil Participações Ltda.	8.750	4.375
Total	<u>200.000</u>	<u>100.000</u>

(\*) Milhões de ações.

O acionista que detiver um mínimo de 5% das ações ordinárias tem direito de indicar um membro no Conselho de Administração, e cada ação ordinária tem direito a um voto nas decisões tomadas pela Assembleia Geral dos Acionistas.

b) Reserva de Capital

A Reserva de Capital é composta pelo valor de R\$6.829 referente a incentivos fiscais FINAM, e por R\$ 1.131 de incentivos fiscais de Imposto de Renda relativo a produção registrada do ano de 2007.

c) Ajuste de avaliação patrimonial

Foi criada a rubrica Ajuste de avaliação patrimonial, onde a Sociedade registrou o valor de R\$2.622 referente ao valor justo de sua operação de SWAP para hedge. (Detalhes nota 17).

d) Reserva de Lucro

d.1) Reserva Legal

A Sociedade vem constituindo a reserva legal seguindo as disposições constantes na Lei das Sociedades por Ações. No exercício de 2008, o valor destinado para reserva legal foi R\$972 (0,44% do lucro), já que o saldo desta reserva atingiu o limite de 20% do capital social.

d.2) Reserva de Incentivos Fiscais

A empresa destina para conta de Reserva de Incentivo Fiscal, o valor de R\$176 apurado sobre lucro da exploração calculado pelo lucro sistemático do lucro real. O valor destinado para essa reserva não foi incluído na base de cálculo do dividendo anual mínimo.

e) Dividendos

As ações detentoras das ações ordinárias e preferenciais é garantido o direito a um dividendo anual mínimo de 5% do patrimônio líquido. A Diretoria Executiva, no pressuposto da aprovação pela Assembleia Geral dos Acionistas, está propondo a distribuição do dividendo estatutário, no valor de R\$48.526, acrescido do restante do lucro líquido do exercício após a destinação para reserva legal e da reserva de incentivo fiscal no montante de R\$167.407, totalizando R\$215.933.

## 14. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas durante os exercícios estão refletidas nas demonstrações contábeis, como se segue:

	2008	2007
Vendas de Minério		
Recorta bruta		



## JOSÉ WILSON MALHEIROS

jwmalheiros@hotmail.com  
www.wilsonmalheiros.mus.br  
www.jornaldialogando.blogspot.com

### AS CULPAS DO CARNAVAL

O Carnaval acabou. Saudade imensa dos carnavais da minha juventude, quando eu ainda to-

cava saxofone, gostava de pular nos saibões e as marchinhas de duplo sentido eram inocente-

mente cantadas, com os blocos de sujo andavam pelas ruas vestidos de "mascarado fobó" e meu pai comprava máscaras para nós ali no Café Chic, em Santarém.

Sem saudosismos, o Carnaval autêntico de hoje é um ato de resistência contra a indústria das escolas de samba, dos abadás e coisas do gênero. É um ato de heroísmo em favor da espontaneidade e do verdadeiro Momo.

A propaganda das agências de viagem é que todo brasileiro gosta de carnaval, pois tem ale-

gría, tem colorido, tem mulata, bunda, peito, sexo, cerveja, turista, dinheiro, praia, e principalmente um longo feriado.

Mas, gostar de Carnaval, ao contrário dos arautos do apocalipse, não é o caldeirão do inferno.

Refiro-me àquela brincadeira em família reunida, fantasiada, curtindo-se mutuamente o que, digo logo, é uma raridade hoje em dia.

O filósofo alemão Nietzsche fala sobre a importância do fútil, do frívolo e do inútil, principalmente em uma sociedade cuja a

preocupação fundamental é com o trabalho e com o ganho páo.

Ora, se não fossem o fútil, o frívolo e o inútil, aí sim, nossa vida seria uma chatice sem tamanho, pois quem quer viver só para trabalhar? Quanto ao resto das críticas ao carnaval é realmente de se questionar se é válido sentir culpa por ousar gostar da festa.

Se você brincou carnaval de maneira sadia, com sua família, com seus amigos, para esquecer, um pouco, as agruras da vida, não sinta complexo de culpa. Não caia na armadilha da-

queles que querem te impor, para te dominar, um sentimento de culpa que em realidade você nem está sentindo.

Minha avó dizia que "um triste santo, é um santo triste". Não acredite em máscaras usadas fora do ambiente carnavalesco para aparentar suposta seriedade.

Os santinhos do pau co são os piores. Se você brincou seu Carnaval de maneira sadia, estenda sua alegria pelo ano todo e fique de cabeça erguida porque Deus não puniu ninguém por ter uma alegria pá.



## WALCYR MONTEIRO

walcyr@supridados.com.br

### A MOÇA DE BRANCO DE CLEVELÂNDIA

"Dizem que em Clevelândia e arredores anda uma misteriosa moça vestida de branco, sempre à noite. Ninguém sabe quem é, de onde vem, nem para onde vai. Há muitas histórias sobre a tal moça. Dizem que ela anda na estrada que liga Olapoque a Clevelândia pedindo carona para os taxistas. Se algum motorista atende, entra no carro e, mais adiante, some de dentro do táxi, deixando o motorista apavorado. Mas, também, se não parar, sente a porta abrir e, quando menos espera, lá está ela sentada tranquilamente, para em seguida desaparecer."

Quem assim falou foi o soldado Macedo, 27 anos, natural de Clevelândia e servindo desde 1996 na Companhia Especial de Fronteira. Antes de sentar praça, foi garimpeiro, tendo trabalhado, entre outros, nos garimpos de

Sequini e de Erequenau.

A Moça de Branco, como é conhecida na região, nunca fez mal a ninguém, nunca deixou quem a visse assombrado, ou seja, com febre, dor de cabeça e que tivesse que procurar algum pajé para lhe tirar o assombramento. Apenas as pessoas que a vêem se apavoram com o seu súbito desaparecimento...! É conhecida de todos, militares e civis, que já ouviram diversas histórias, inclusive dentro do próprio quartel.

Contam que certa noite um soldado estava de serviço e fazia a ronda de rotina. De repente, lá estava ela, a Moça de Branco. O soldado viu que andava suavemente em direção à FS (Formação Sanitária), equivalente à enfermaria. Viu que ela entrou e ele dirigiu-se para lá. Ao chegar, perguntou ao enfermeiro da:

- Onde ela está?



- Ela, quem?

- A moça que entrou aqui agora mesmo, a Moça de Branco...!  
- Aqui não entrou ninguém; não entrou nenhuma moça, muito menos uma moça de branco...!

O soldado empalideceu. Recusava-se a acreditar no que ouvia e só depois de certificar-se que realmente ninguém entrara ali foi que aceitou ter visto alguma coisa sobrenatural... A notícia no dia seguinte se espalhou pelo quartel, deixando receosos os soldados que

iam fazer a ronda de noite...

Há mesmo quem diga que já houve soldado mais afoito que chegou a atirar em cima dela, nada porém acontecendo com a misteriosa Moça de Branco...

Dizem, ainda, que os moto-taxistas (motoqueiros que transportam passageiros) não aceitam serviço à noite, de jeito nenhum, se o cliente for para Clevelândia ou algum ponto da estrada Olapoque-Clevelândia...! Dizem que não é medo, não é apenas

precaução. Afinal, não gostariam de encontrar a misteriosa Moça de Branco...!

Como você vê, ou melhor, como você lê, sempre há alguma coisa interessante para se ver na Amazônia além de suas belezas naturais. Seja nos centros mais adiantados, seja nos mais distantes rincões, seja finalmente nas fronteiras, há algo diferente para ser apreciado. Que tal na sua próxima viagem você ir ao Olapoque, no Amapá? Você pode estender

um pouquinho a viagem e ir até São Jorge, na Guiana Francesa e - quem sabe? - até conhecer os integrantes da famosa Legião Estrangeira. Ou pode ficar mesmo do lado amapaense e seguir até Clevelândia. Aí, com sorte, pode encontrar a Moça de Branco! Por que será que ela anda sempre de branco? Quem sabe seja apenas uma moça vestida de noiva à procura de marido? E quem sabe se ela está esperando justamente, por você?



## ADEMAR AYRES DO AMARAL

ademar@hotmail.com

### O HOMEM QUE MATOU O FACÍNORA

Depois explico porque eu sempre lembro de 1968 quando revejo o monumental The Man Who Shot Liberty Bellanca, filme da minha geração e coleção que aqui no Brasil foi magistralmente reabituado de O Homem Que Matou o Facinora. Meu ingresso na universidade, no início daquele ano, coincidiu com um período bastante tumultuado da vida estudantil brasileira. Lá pelo mês de maio, sob inspiração das barricadas de Paris, o movimento estudantil começou a tomar corpo em São Paulo e Rio de Janeiro. Com a morte do estudante paraense Edson Luis, assassinado

no restaurante do Calabouço, no Rio, os daqui também resolveram se mexer. Em 1º de agosto, a Escola de Engenharia foi ocupada e ficamos uns dois meses parados, até que o reitor José da Silveira Neto atendeu nossa principal reivindicação: trocar o diretor caído pelo saudoso professor José Maria de Lima Paes. Na verdade, a substituição se fazia necessária, mas foi apenas uma desculpa para apoiar o movimento da UNE, que era travar a implantação do acordo MEC-USAIID com os Estados Unidos. A primeira faculdade a paralisar as aulas foi de Química Industrial, que queriam agregar a

UFPA com o nome de Instituto de Química, sem contar as precárias condições do prédio onde funcionava.

Engenharia logo convocou uma assembléia geral e aderiu ao pessoal de Química. Daí em diante foi como num efeito dominó. Todas as faculdades foram parando, até que a UFPA ficou com suas atividades inteiramente suspensas. Devemos lembrar que o Campus do Guamá era pouco mais que um sonho riscado num papel, com poucos prédios construídos, onde apenas alguns cursos funcionavam precariamente. As faculdades mais tradicionais permaneciam em seus prédios próprios, e pouco contato havia entre os estudantes dos diversos cursos. Por isso, aquela greve estudantil foi um acontecimento histórico e mexeu com toda a cidade.

A partir da tomada da Escola de Engenharia, nossa vida acadêmica passou a ser um período de passeatas, enfrentamentos com a polícia militar e muita correria pelas ruas de Belém. O movimento não era muito organizado, as reuniões intermináveis e pouco produtivas, mas as passeatas andaram driblando bem a polícia. Alguns estudantes iniciavam um ajuntamento pacífico, digamos, no Largo de Nazaré. Os milicos

eram avisados e corriam para lá, mas a verdadeira passeata acontecia em outro lugar, por exemplo, na Praça da República, com uma multidão de estudantes aos gritos estridentes de "abaixo a ditadura" e outras palavras de ordem.

Depois de tanta confusão e incertezas, em dezembro veio o fimergerado A15 e a mordacade. Eu terminava o primeiro ano e fazia parte de um bom grupo de estudo. Além de mim, havia dois colegas oriundos da minha turma do Colégio Nazaré, e mais dois de fora, dos quais me tornei amigo na boa convivência daqueles dias. Era um time que não negligenciava nos estudos, e todas as noites se reunia na casa de um deles, em Batista Campos, nem que fosse apenas para jogar conversa fora e tentar salvar o Brasil. Mas durante o dia, além das aulas da faculdade, todos já tínhamos arranjado estágio ou dávamos aula particular de física e matemática para livrar uns trocados.

Certa noite, num daqueles papos intermináveis de grupo de estudo, alguém perguntou quem conhecia o Rio de Janeiro. Apenas um de nós respondeu que já tinha ido à Brasília, onde morava um tipo, funcionário federal graduado com bela mansão às margens do Lago Paranoá. Foi o que bastou para traçarmos um plano de viajar

nas férias de dezembro, descer de ônibus pela poeiranta BR-010, passar por Brasília e alcançar o verão pleno do Rio de Janeiro, onde poderíamos realizar um dos nossos grandes sonhos de vida: apreciar as curvas da Leila Diniz num "minúsculo" biquíni, na praia de Ipanema. Imaginem só quanto babaque! Da conversa, passamos ao planejamento e começamos a economizar uns trocados, com o compromisso de que tudo seria repartido igualmente. Se um passasse fome, todos teriam que passar. Minha dielheirama mal dava para a passagem de ônibus, e tive que apelar para meu saudoso e bom pai. No fim, ele me arranjou mil cruzeiros junto com um sábio conselho:

- É o que eu posso, mas é bom você não viajar sem a passagem de volta.

Inauguramos um ônibus cheio que saiu de uma travessa, no bairro de São Braz, porque a rodoviária ainda não existia. A companhia anunciava tirar 36 horas de Belém a Brasília, o que era um enorme avanço para aqueles dias. Tirando um amortecedor quebrado na bucaqueira da estrada tudo correu bem. O ônibus deu conta do recado e chegamos todos salvos a Brasília. Saímos da rodoviária e fomos perturbar a paz do tito do

nosso amigo, no Lago Paranoá. Nunca eu havia estado numa mansão com piscina, e passamos uns três dias naquela mordomia, a bom pagar só, comer e consumir whisky 12 anos do dono da casa. Depois apanhamos outro transporte e nos mandamos pro Rio de Janeiro. Conseguimos alugar um kitnet por quinze dias e ficamos girando no bem-bom da cidade maravilhosa que, naquele tempo, ainda era mesmo maravilhosa. Mas, para total tristeza, nas diversas vezes em que estivemos acampados na praia de Ipanema, nunca vimos nem sinal da nossa musa Leila Diniz e dos seus biquínis usados. Em compensação, uma noite entramos na fila de ingressos de um cinema do Leblon, onde estava levando O Homem Que Matou o Facinora e, bem à nossa frente, com a bela Venus de Botlicell, estava a bela atriz Diana Sfat, na companhia do marido Paulo José. Fiquei fascinado pela classe daquela fantástica mulher e depois pelo filme inesquecível que eu vi. Foi a lembrança que permaneceu e que sempre me devolve ao ano de 1968, todas as vezes que eu revejo o grande filme de John Ford: a imagem da deusa Diana Sfat, a poucos centímetros de mim, numa despreocupada fila de cinema.



## VICENTE MALHEIROS DA FONSECA

vjmf@terra.com.br

### RITUAL SINFÔNICO E OUTRAS HOMENAGENS

Convidado para ser o Patrono, resolvi prestar homenagem à Turma de Bacharelado em Música (2008), da UEPA/FCG, e compus a obra Ritual Sinfônico (Sinfonia de Câmara), executada por 16 formandos na Colação

de Grau, em fevereiro/2009, na Igreja de Santo Alexandre. A peça, com 7 movimentos, abrange o naipe instrumental dos alunos: Nas ondas do Tapajós; Dança dos tupaius; Manhã de sol; Moda de sair; Valsinha;

No largo da Matriz; e Arieta nas ondas do Tapajós.

Na cerimônia de posse dos novos dirigentes do TRT-8ª Região (Francisca Formigosa, Presidente; Odete Alves, Vice-Presidente; e Tadeu Matos, Corregedor), em 05.12.2008, foi executado Justiça Itinerante, que compus, pelo Coral e Banda de Música da UEPA, sob regência do maestro Augusto Souto, e peças de 3 gerações da família Fonseca (José Agostinho da Fonseca, Wilson Fonseca e Vicente Fonseca), pelo Quarteto Maestoso da Fundação Carlos Gomes, além do Hino da Justiça do Trabalho, de minha autoria.

Na véspera do Dia de N. S. da Conceição (Padroeira de Santarém) e da Justiça, escrevi a Valsa Santarena n.º 75 (Seresteira), parte da série de homenagens à minha terra natal.

Em 1958, Wilson Fonseca

elaborou a coletânea (melodias) Santarém Brincando de Roda (50 cantigas), com apêndice de 10 cantigas de ninar, editada pela Universidade Federal de Santa Catarina (1983). Em 1996, a UFPA publicou a coletânea Brincando de Roda: Cantigas Infantis, com arranjos fáceis para piano e cifras. Entusiasmado com a semente plantada por meu pai, na pesquisa do folclore, resolvi ampliar o material. No quinquentenário da 1ª coletânea, elaborei arranjos (Canto e Piano) para 22 Cantigas de Roda, com harmonizações mais sofisticadas, porém sem perder as suas características singelas.

Em 2009 faz 40 anos que Wilson Fonseca (maestro Isoça) compôs o Hino do São Raimundo Esporte Clube. Por isso, escrevi o arranjo do hino (Coro, Orquestra de Sopros,

Percussão e Piano). Não sou torcedor do Pantera, mas do São Francisco Futebol Clube de Santarém, que tem o seu hino, de autoria de Emir Bermeguy. Para o Leão Azul compus, em 1973, o hino-marcha Preto ao São Francisco Futebol Clube de Santarém.

Em janeiro/2009, o Quarteto Maestoso apresentou Três Gerações em Concerto de Cordas, no Theatro da Paz, no programa cultural do 5º Fórum Mundial de Juizes, com obras compostas, no período de 1912 a 2009, por José Agostinho da Fonseca, Wilson Fonseca e por mim, que fiz os arranjos musicais. Além de comentários durante o concerto, toquei piano em algumas peças. Uma noite de gala que encantou magistrados do mundo inteiro, que vieram a Belém para o evento. Na mesma semana, o Quarteto Maestoso executou o

meu chorinho Irurá, na Igreja de Santo Alexandre, em programa onde figuraram obras de Ravel e Osvaldo Lacerda.

Em fevereiro e março, outras homenagens: Sonatina Amazônica (Duo para Viola e Piano) (15 anos); Ave Maria (Canto e Órgão de Tubo e Pedal); e Interrogação, de Wilson Fonseca, arranjo para Quarteto de Cordas (para minha mãe, 91 anos).

# Luis Cunha: agronegócio só com hidrovias

Há pelo menos uma década que lideranças da região cobram o governo para que a hidrovía Tapajós-Teles Pires-Juruena saia do papel. Ligando o Mato Grosso ao Pará, até o porto de Santarém, é a melhor

alternativa para agilizar e baratear o transporte de milhares de toneladas de grãos que atualmente são levadas em carretas até os portos de Santos (SP) e Paranaguá (PR). "Escoar a produção pelos rios, que são nossas estradas naturais, vai reduzir o custo a um terço, assim como as emissões de gás carbônico", argumenta o deputado Luis Cunha, que preside a Frente Parlamentar Pró-Hidrovias e Portos do Pará e está empenhado em incluir todas as hidrovias parenses no PAC hidroviário. "Cálculo da Secretaria Especial de Portos garante que, para cada R\$ 1 investido na hidrovía do Tapajós, haverá economia de R\$ 2,61 no frete do transporte fluvial", revela, adiantando que estudo do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) aponta que os gastos com transportes nas exportações representam, em média, mais do que o dobro das sobretaxas que o Brasil quer derubar em Doha. "Sabe-se que o governo gasta, por ano, R\$ 500 milhões com transporte. Se investisse mais em hidrovias, iria melhorar e, muito, o cenário nacional", alerta o

deputado, frisando que os produtores gastam metade do que vendem com transporte. "Por causa dos gargalos na logística, os preços das operações de embarque, nos portos, sobem. Uma operação que custa dois dólares pula para 13 dólares, por conta da falta de infraestrutura."

Para Luis Cunha, o futuro do escoamento da produção de grãos no Brasil será pelas hidrovias Tocantins-Araguaia, Tapajós-Teles Pires-Juruena, Marajó e Guamá-Capim, porque as regiões Centro-Norte e Centro-Leste é que, como maiores exportadoras de grãos, irão atender ao mercado mundial. Lembrando que o modal hidroviário é 60% mais barato do que o rodoviário, o parlamentar defende que os investimentos em hidrovias não se limitem aos canais de navegação, e incluem a construção de terminais para armazenagem e integração multimodal.

Mesmo sendo o 2º maior produtor de soja do mundo, os gargalos prejudicam o escoamento no Brasil. A cadeia produtiva, cuja safra de 2007/2008 rendeu 60 milhões



Para Luis Cunha, o incremento hidroviário é decisivo

de toneladas, envolve 200 mil produtores no Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás, Bahia, Maranhão, Minas Gerais, Tocantins, Piauí, Rondônia e Pará. Mas o custo é muito alto porque o principal meio de transporte é o rodoviário. A exportação também esbarra nas deficiências de armazenagem e dos portos nos centros de produção/dispersão. Luis Cunha insiste

na necessidade de investir em infraestrutura e melhorar a eficiência da logística nacional. "Isso acontecerá se as hidrovias forem incentivadas e desenvolvidas. O transporte de cargas e pessoas no Brasil nunca foi visto como prioritário pelo governo federal, isso é histórico. Há uma falta de sensibilidade muito grande quanto a isso e essa distorção tem que ser corrigida", salienta.

SOJA NO BRASIL SAFRA 2007/2008	
Produção	60,0 milhões de toneladas
Área plantada	21,3 milhões de hectares
Produtividade	2.816 Kg/ha

Fonte: CONAB

## Novos portos na pauta estratégica

O deputado Luis Cunha festeja a Portaria que a Secretaria Especial de Portos está desenvolvendo em parceria com a Agência Nacional de Transporte Aquaviário (Antaq), para abertura de novos portos públicos. Com o decreto 6.620, será criado um tipo de concessão inédita no sistema portuário mundial. É a concessão cheia, na qual o concessionário constrói e opera o porto, com possibilidade real de PPP - Parceria Público-Privada. "É a chance de viabilizar o porto do Espadarte, na Ponta da Romana, em Curuçá, com 25 metros de calado", anima-se o deputado.

O Programa Nacional de Dragagem vai permitir que os portos recebam navios de maior capacidade, aumentando a demanda por essas embarcações, o que vai exigir de todos os portos, sem exceção, investimentos na superestrutura, na retroárea, nas vias de acesso e nos equipamentos de manuseio de carga.

Um dos principais problemas dos portos brasileiros é o acesso. O Porto de Belém, por exemplo, está sufocado pelo crescimento urbano desordenado. A dragagem de profundidade é um clamor geral. Vários portos estão na fila, torcendo para que nada atrapalhe ou atrase os processos licitatórios em andamento. É o caso dos Portos de Belém e Vila do Conde, no Pará.

Os recursos que serão investidos em dragagem nos 20 maiores portos brasileiros alcançam a cifra de R\$ 1,5 bilhão. Editais já foram lançados, como os de Santos (SP), Itaguaçu (RJ), Recife (PE) e Vila do Conde (PA). Os demais serão publicados até junho deste ano. Todas as obras devem iniciar, no máximo, no segundo semestre de 2010. Com os portos dragados, será possível receber os maiores armadores do mundo, com navios que hoje não atracam em nenhum porto da América Latina, por causa do baixo calado.



Gabriel Guerreiro: é melhor prevenir do que remediar

## Guerreiro alerta sobre enchente

O líder do PV, deputado Gabriel Guerreiro, solicitou a atenção da liderança do governo para a enchente do rio Amazonas neste ano. Ainda restam 3 meses para o nível do rio subir, tempo suficiente

para que sejam tomadas providências de modo a evitar os enormes problemas que as comunidades ribeirinhas na região Oeste do Pará sofrem anualmente. "Tenho experiência com enchentes e estou com a sensação de que este ano terá uma enchente complicada. É preciso uma ação imediata", alertou, no plenário da Assembleia Legislativa.

Guerreiro tem se mantido informado acerca das medições feitas pela Capitania dos Portos no nível das águas, já que a enchente promete ser

grande este ano, e não poupa advertências aos órgãos competentes, uma vez que, nascido e criado na região, acumula conhecimentos técnicos com a sua vivência pessoal. O deputado, que é presidente da Comissão de Ecologia, Meio Ambiente, Geologia, Mineração e Energia da Assembleia Legislativa, e relator da Frente Parlamentar Pró-Hidrovias e Portos do Pará, também acompanha atento a tramitação, no Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), do projeto de Zoneamento Eco-

lógico Econômico da região Oeste do Pará, apresentada pelo Governo do Estado e já aprovada pelas Câmaras de Assuntos Jurídicos e Gestão Territorial do órgão. A Resolução que propõe a implantação deveria ter sido votada na reunião da quarta-feira, 11, mas foi transferida para a segunda quinzena de abril. Um dos conselheiros do Conama pediu para examinar melhor a proposta do governo paraense. O assunto volta à pauta na próxima reunião extraordinária do Conselho, que deverá ocorrer dentro de no máximo 40 dias. O que mais preocupa os conselheiros é a estrutura e a estratégia que o governo

do Estado está montando e vai dispor para acompanhar a implantação do zoneamento no Oeste do Pará, em especial nos municípios atendidos pela Santarém-Cuiabá (BR-163) e Transamazônica (BR-230).

O projeto do ZEE do Oeste do Pará apresenta as potencialidades e limitações econômicas, ambientais e sociais de 19 municípios sob a área de influência das rodovias BR-163 e BR-230, num total de 334,450 quilômetros quadrados, o que corresponde a 27% do território do Pará. Essa área é 2,19 vezes maior que o Estado do Acre, 1,35 maior que São Paulo e somente 6% menor que a Alemanha.

## CPI da Pedofilia avança nas investigações

A precariedade do sistema de proteção à criança e ao adolescente no Pará fica evidente a cada sessão da Comissão Parlamentar de Inquérito. Os Conselheiros Tutelares são a porta de entrada de 90% dos casos que chegam ao Pró Paz e sofrem com instalações inadequadas, falta de recursos financeiros e humanos, carros quebrados, sucateados, poucos carceas e a enorme burocracia.

Um dos depoimentos mais polêmicos foi prestado por Socorro Marques, corregedora da Polícia Civil. Ela mencionou nomes de pessoas que estão sendo ou foram investigadas e cujos casos passaram pelo Ministério Público e estão no âmbito do Judiciário, todos

relacionados a algum tipo de violência sexual contra crianças e adolescentes. "São investigações que envolvem, além do deputado sefer, o ex-deputado Cipriano Sabino, hoje conselheiro do Tribunal de Contas do Estado; o ex-prefeito de Barcarena, Laurival Cunha; e até o músico Yuri Guedelha", explicou a delegada. Socorro aproveitou sua participação na sessão da CPI e pediu a criação de uma Vara Especializada na Justiça para que casos de violência sexual contra crianças e adolescentes, meninos e meninas, sejam investigados. "Hoje, até existe algo parecido, mas todos os casos afetando crianças seguem para lá. Sejam sexuais ou não", completou a de-

putada Regina Barata, membro titular da CPI. Os depoimentos na CPI de combate à exploração sexual infanto-juvenil na Alepa prosseguem em ritmo acelerado. Ainda nesta semana, integrantes da CPI viajam para Altamira e Marajó para ouvir testemunhas e realizar audiências públicas sobre a incidência de práticas sexuais criminosas contra crianças e adolescentes.

Os deputados discutiram também, em sessão especial, a situação da segurança pública no Pará. As estatísticas mostram que os crimes contra a pessoa aumentaram em 13% (de 3.030 para 3.424 em 2009); os contra os costumes, em 53,66% (41 para 63 casos); e

os crimes de entorpecentes em 103,28% (de 61 para 124 casos). Nos casos de homicídio, houve crescimento de 6,67% (de 75 em 2008 para 80 casos em 2009); de lesão, acréscimo de 5,23% (de 1.129 para 1.188); e de 266,67% para maus tratos, subindo de 06 para 22 casos. "Apontamos caminhos de superação para reduzir os indicadores alarmantes, indicadores de guerra civil, que perturbam a sociedade paraense e seus cidadãos. Não adianta tratar a questão da criminalidade somente com ostensividade; precisamos combater as causas com políticas sociais, e não somente os efeitos", disse o deputado Arnaldo Jordy, líder do PPS e autor da proposta da sessão.



Jordy é relator da CPI e preside a Comissão de Direitos Humanos